ENCARTE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

PLANO SANPREV II

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 1996002856 - PLANO XII - PLANO DE BENEFÍCIOS SANPREV II - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
1. Ativos	**70.513**	**66.741**	**5,65**
Disponível	0	1	(100,00)
Recebível	16	50	(68,00)
Investimento	70.497	66.690	5,71
Fundos de Investimento	69.640	65.813	5,81
Investimentos Imobiliários	792	808	(1,98)
Empréstimos e Financiamentos	65	69	(5,80)
2. Obrigações	25	169	(85,21)
Operacional	25	169	(85,21)
3. Fundos Não Previdenciais	8	43	(81,40)
Fundos Administrativos	8	43	(81,40)
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	70.480	66.529	5,94
Provisões Matemáticas	40.257	44.073	(8,66)
Superávit/Déficit Técnico	17.235	10.542	63,49
Fundos Previdenciais	12.988	11.914	9,01
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	22.553	16.927	33,24
a) Equilíbrio Técnico	17.235	10.542	63,49
b) Ajuste de Precificação	5.318	6.385	(16,71)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	22.553	16.927	33,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PHOTO FROM PEXELS

DEMONSTRATIVOS

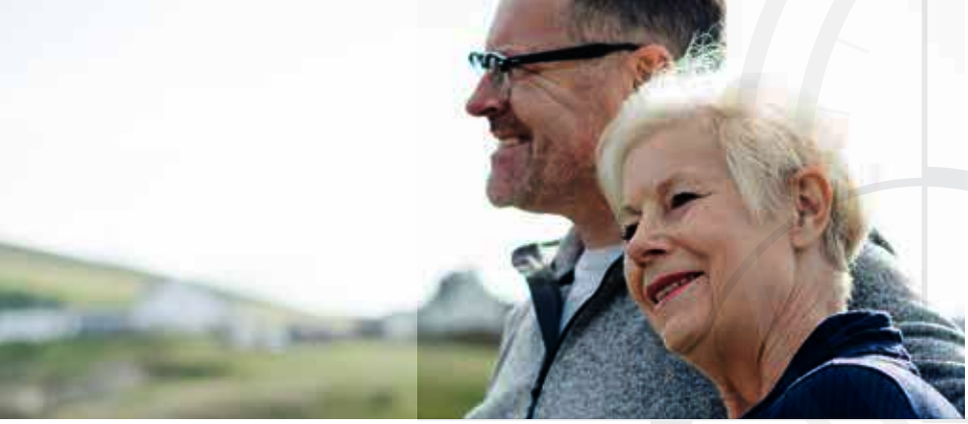
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 1996002856 - PLANO XII - PLANO DE BENEFÍCIOS SANPREV II - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	66.529	0	100,00
1 - Adições	5.765	5.206	10,74
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	5.765	5.206	10,74
2 - Destinações	(1.814)	(1.980)	(8,38)
(-) Benefícios	(1.814)	(1.980)	(8,38)
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.951	3.226	22,47
(-) Provisões Matemáticas	(3.816)	(497)	667,81
(+) Fundos Previdenciais	1.074	11.914	(90,99)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.693	(8.191)	(181,71)
4 - Operações Transitórias	0	63.303	(100,00)
(+) Operações Transitórias	0	63.303	(100,00)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	70.480	66.529	5,94
C) Fundos não Previdenciais	35	(411)	(91,48)
(-) Fundos Administrativos	35	(411)	(91,48)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PHOTOS FROM PEXELS



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 1996002856 - PLANO XII - PLANO DE BENEFÍCIOS SANPREV II - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	70.505	66.698	5,71
1. Provisões Matemáticas	40.257	44.073	(8,66)
1.1. Benefícios Concedidos	13.437	13.066	2,84
Benefício Definido	13.437	13.066	2,84
1.2. Benefício a Conceder	26.820	31.007	(13,50)
Benefício Definido	26.820	31.007	(13,50)
2. Equilíbrio Técnico	17.235	10.542	63,49
2.1. Resultados Realizados	17.235	10.542	63,49
Superávit Técnico Acumulado	17.235	10.542	63,49
Reserva de Contingência	9.412	10.542	(10,72)
Reserva para Revisão de Plano	7.823	0	100,00
3. Fundos	12.988	11.914	9,01
3.1. Fundos Previdenciais	12.988	11.914	9,01
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
4. Exigível Operacional	25	169	(85,21)
4.1. Gestão Previdencial	24	17	41,18
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	152	(100,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 9970000000 - PGA PLANO XII - PLANO DE BENEFÍCIOS SANPREV II - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	43	0	100,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	162	558	(70,97)
1.1. Receitas	162	558	(70,97)
Custeio Administrativo dos Investimentos	157	536	(70,71)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	5	22	(77,27)
2. Despesas Administrativas	(197)	(969)	(79,67)
2.1. Administração Previdencial	(134)	(760)	(82,37)
2.1.1. Despesas Comuns	(50)	(603)	(91,71)
2.1.2. Despesas Específicas	(84)	(157)	(46,50)
Serviços de terceiros	(79)	(138)	(42,75)
Despesas gerais	0	(16)	(100,00)
Tributos	(5)	(3)	66,67
2.2. Administração dos Investimentos	(63)	(209)	(69,86)
2.2.1. Despesas Comuns	(8)	(28)	(71,43)
2.2.2. Despesas Específicas	(55)	(181)	(69,61)
Serviços de terceiros	(27)	(53)	(49,06)
Despesas gerais	(22)	(102)	(78,43)
Tributos	(6)	(26)	(76,92)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0,00
4. Reversão de Recursos Para o Plano de Benefícios	0	0	0,00
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0,00
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(35)	(411)	(91,48)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(35)	(411)	(91,48)
8. Operações Transitórias	0	454	(100,00)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	8	43	(81,40)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PHOTOS FROM PEXELS

BANESPREV

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício, em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios Sanprev II do Banesprev.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/07/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Sanprev II, conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23, de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,50%	4,50%
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,50%	0,50%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0%	0%
Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS	0%	0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic[1]	AT-2000 Basic[1]
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled[1]	RP 2000 Disabled[1]
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Desligamento	T-4 Service Table desagravada em 25%	T-4 Service Table desagravada em 25%
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas • Participantes Ativos	73% casados com continuação do benefício de 15 anos	73% casados com continuação do benefício de 15 anos
Duração da Pensão Temporária	15 anos	15 anos

[1]Tábuas específicas por sexo

A SEGUIR DESCREVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução n° 23, de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 50% (nível de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,0% a.a. para o Plano de Benefícios Sanprev II. Não foram observados cenários estocásticos para o Plano de Benefícios Sanprev II em que a TIR ficou abaixo de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,18% e limite superior: 6,37%).

Sendo assim, o Banesprev e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Sanprev II optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,50 % na avaliação atuarial de 2018.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios, de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Sanprev II, realizou no exercício de 2018, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e na Instrução n° 23, de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo, que tem validade de 3 anos.

BANESPREV

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em setembro/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado no exercício de 2016 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão Temporária	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte	Capitalização	Agregado
Auxílio Natalidade	Repart. Simples	-
Suplementação de Auxílio Doença	Repartição Simples	-

Comentários sobre métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo à Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Benefícios Sanprev II do Banesprev de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R$ 70.487.641,09.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

Valores em R$

Patrimônio de Cobertura do Plano.....57.490.886,58
Provisões Matemáticas 40.255.698,00
Equilíbrio Técnico.....17.235.188,58
Fundos.....12.996.754,51

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 161 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 13,38)	23,38%
Limite da Reserva de Contingência		**R$ 9.411.782,19**

Reserva Especial para Revisão de Plano

Em 31/12/2018, a Reserva Especial para Revisão de Plano monta à quantia de R$ 7.823.406,39.

A reserva especial de 31/12/2018 no valor de R$ 7.823.406,39 está no seu 1º ano de constituição. Sendo assim, o Banesprev optou por não realizar destinação dessa reserva nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, no exercício de 2018.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do ajuste de precificação informado para o Plano de Benefícios Sanprev II em 31/12/2018 é positivo e igual a R$ 5.317.513,68.

BANESPREV

O Plano de Benefícios Sanprev II apresenta reserva especial pelo 1º ano, após a destinação obrigatória ocorrida em 2016. Como não será feita a destinação da reserva especial em 31/12/2018, não há o que se falar de aplicação do ajuste de precificação.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Banesprev, em função da revisão obrigatória do Plano de Benefícios Sanprev II, nos termos da citada Resolução, constituiu em 31/12/2016 o fundo previdencial "Fundo de Revisão de Plano 2016", que em 31/12/2018 monta à quantia de R$ 12.988.308,25.

Os critérios para segregação do Fundo Previdencial entre patrocinador, participantes e assistidos, bem como as formas de utilização, serão objetos de estudo e deliberação específica.

Esse fundo é atualizado pelo retorno dos investimentos.

Variação das Provisões Matemáticas

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a redução da massa de participantes ativos e autopatrocinados, consideramos aceitáveis as variações ocorridas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos.

Natureza do resultado

O aumento do superávit do Plano de Benefícios Sanprev II no exercício de 2018 foi proveniente da Rentabilidade do plano acima do esperado e da redução da massa de participantes ativos.

Plano de Custeio

Considerando que em 31/12/2018 o Ativo Líquido Previdencial é maior que o Valor Presente de Benefícios Futuros, durante a vigência deste Plano de Custeio não haverá contribuições normais para os participantes ativos, assistidos e patrocinadoras do Plano de Benefícios Sanprev II do Banesprev.

Para o exercício de 2019, os recursos para custeio das despesas administrativas serão abatidos do Fundo Administrativo e, caso este fundo não seja suficiente, poderá ser utilizada a parcela da rentabilidade do plano que exceder à meta atuarial, para cobertura do referido gasto, durante o exercício de 2019. Em último caso, se necessário, será efetuada a cobertura através do aporte de contribuições patronais.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Sanprev II, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2019.

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Renata Amaral
MIBA nº 1.258

Tatiane do Nascimento Soares
MIBA nº 2.945

Política de Investimento
Plano SANPREV II

A Política de Investimentos é um documento no qual estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, as metas e os riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos privilegiando a liquidez frente às características e especificidades das obrigações do plano.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos, bem como procuram evitar exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 4.661/2018 e alterações, para alocação de recursos e riscos, além de contemplar estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada plano.

Para maior transparência e melhor comunicação com o participante, a Política de Investimentos na versão completa encontra-se disponível no site do Banesprev.

Informações da Entidade

Código: 93 Sigla: BANESPREV Exercício: 2018

Plano de Benefícios: 1996002856 - PLANO DE BENEFÍCIOS SANPREV II

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	4,50

Documentação / Responsáveis

Nº da Ata: 286 Data: 28/12/2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro

Controle de Risco

Risco de Mercado Risco de Liquidez	Risco de Contraparte Risco Legal	Risco Operacional Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: SIM	Dispõe de Manual: SIM
Possui modelo proprietário de risco: SIM	Dispõe de Manual: SIM
Realiza estudos de ALM: SIM	

Alocação de Recursos

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	88	100	93,77
Renda Variável	0	0	0
Imóveis	0	2	1,23
Empréstimos e Financiamentos	0	10	5
Investimentos Estruturados	0	0	0
Investimentos no Exterior	0	0	0

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM	Utiliza derivativos? SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM	Existência de sistemas de controles internos? SIM

OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	10	
Companhia Securitizadora	0	10	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC	0	10	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0	10	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	10	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de acões de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturados	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificados no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatária, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2016	1º Sem. 2017	2018	Não Aplica
Plano	0	4,72	9,00	
Renda Fixa	0	4,75	9,02	
Renda Variável	0	0	0	
Investimentos Estruturados	0	0	0	
Investimentos no Exterior	0	0	0	
Imóveis	0	2,40	7,00	
Operações com Participantes	0	7,17	14,00	

OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotização Adaptada.

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

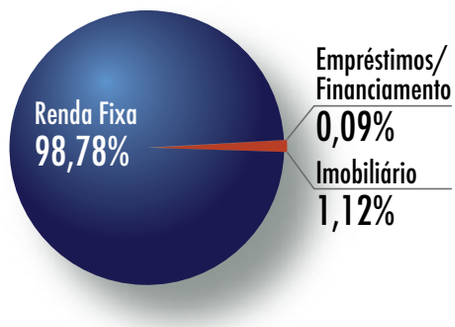
A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento:

Total de Investimentos Banesprev Sanprev II

SEGMENTO	Dezembro/2017		Dezembro/2018	
	Valor em R$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	65.813.310,34	98,91	69.640.315,46	98,79
Empréstimos/Financiamento	68.666,28	0,10	65.056,35	0,09
Imobiliário	807.867,37	1,21	791.541,01	1,12
Total Investimento	66.689.843,99	100,23	70.496.912,82	100,00
(+) Disponível	1.251,60	-	-	-
(-) Exigível Contingencial	-	-	-	-
(-) Exigível Operacional	(152.531,14)	-	(574,17)	-
Total Recursos Garantidores	66.538.564,45	-	70.496.338,65	-

Abaixo, a representação gráfica dos percentuais por segmento:

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 4.661/18



A Sanprev II encerrou o ano de 2018 com um patrimônio de R$ 70,4 milhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	70.496.912,82	100,00	-
Gestão Própria	856.597,36	1,22	-
Gestão Terceirizada	69.640.315,46	98,78	100
Gestão Santander Asset Management	69.640.315,46	98,78	100

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – DEZ/2018

A tabela abaixo demonstra a composição da carteira da Sanprev II por tipo de ativo e percentual de alocação.

Investimentos	31/12/2018	Participação
Fundos de Investimentos	69.640	98,78%
Renda Fixa	58.047	82,34%
Multimercado	11.593	16,44%
Investimentos Imobiliários	792	1,12%
Edificações	792	1,12%
Empréstimos e Financiamentos	65	0,09%
Empréstimos	65	0,09%
Total	70.497	100,00%

(R$ mil)

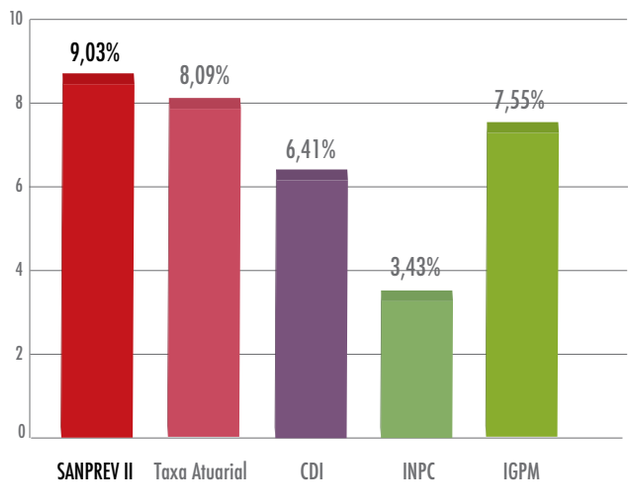
Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo a rentabilidade do plano, calculada de acordo com o método de cotização, comparada com a meta de retorno do plano (INPC +4,50%) e principais índices de mercado.

- O segmento de renda fixa, composto por fundos de investimentos em renda fixa e fundo multimercado obteve rentabilidade de 9,09% no ano de 2018.
- O segmento de operações com participantes, que representa empréstimos pessoais e financiamentos concedidos com taxa de 0,8% a.m. mais INPC, obteve rentabilidade de 14,47% em 2018, superior à taxa atuarial de 8,09% no período.
- O segmento de imóveis obteve rentabilidade de 3,90% no ano de 2018, inferior à taxa atuarial de 8,09%, no mesmo período. Este segmento é composto por um imóvel, cuja receita de aluguel é reajustada anualmente pela variação do IGP-M e a reavaliação realizada a cada três anos.

Rentabilidade do SANPREV II e índices de Mercado

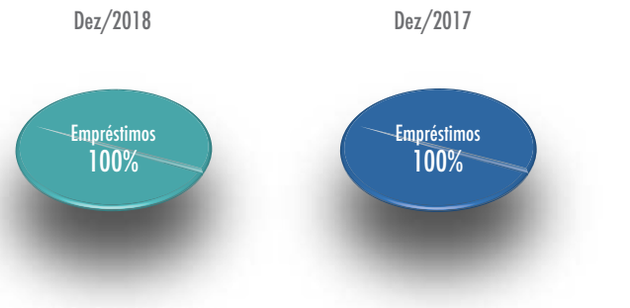


A carteira de investimentos do plano apresentou a rentabilidade acumulada de 9,03% em 2018, superior à meta de retorno que foi de 8,09% no mesmo período. Esta rentabilidade foi superior aos índices de mercado conforme gráfico acima.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - PLANO SANPREV II

O Plano Sanprev II encerrou o ano de 2018, no segmento de Operações com Participantes, com o montante de R$ 65,1 mil, perfazendo um total de 05 contratos ativos.

Composição da Carteira de Operações com Participantes



PARTICIPANTES ATIVOS - SITUAÇÃO EM DEZ/2018

Ativos	Sanprev II
Total de Empregados	1.829
Total de Não Empregados	420
Autopatrocinados	411
No Prazo de Opção	9
TOTAL GERAL	2.249

No Prazo de Opção - Participantes cujo vínculo com o Patrocinador foi cessado e se encontram no prazo para opção pelos Institutos previstos nos Planos.

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2018

Plano Sanprev II	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio	Salário Participação Médio
Homens	46,51%	45.63	18.34	20.92	14.012,92
Mulheres	53,49%	42.41	16.68	18.19	8.816,62

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

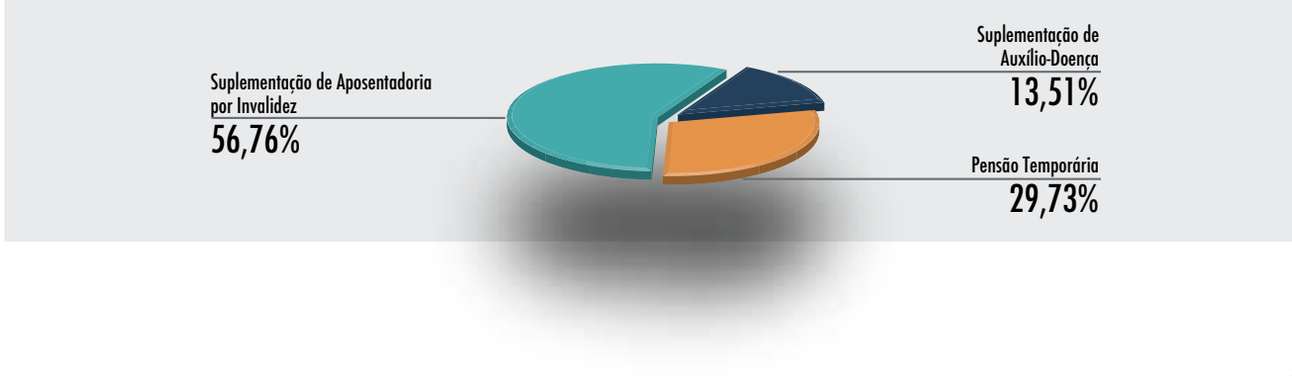
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS COMPARATIVO COM ANO ANTERIOR

		2017	2018	Variação 2018/2017
Renda Continuada	Suplem de Auxílio-Doença	6	2	-66,67%
	Suplem de Aposentadoria por Invalidez	4	2	-50%
	Pensão Temporária	2	3	50%
	TOTAL	12	7	-41,67%
Pagamento Único	Auxílio-Natalidade	49	37	-24,49%
	Pecúlio por Morte	2	3	50%
	TOTAL	51	40	-21,57%

BENEFÍCIOS VIGENTES COMPARATIVO COM ANO ANTERIOR

	2017	2018	Variação 2018/2017
Suplem de Auxílio-Doença	8	5	-37,50%
Suplem de Aposentadoria por Invalidez	30	21	-30%
Pensão Temporária	11	11	0%
TOTAL GERAL	49	37	-24,49%

BENEFÍCIOS PLANO SANPREV II



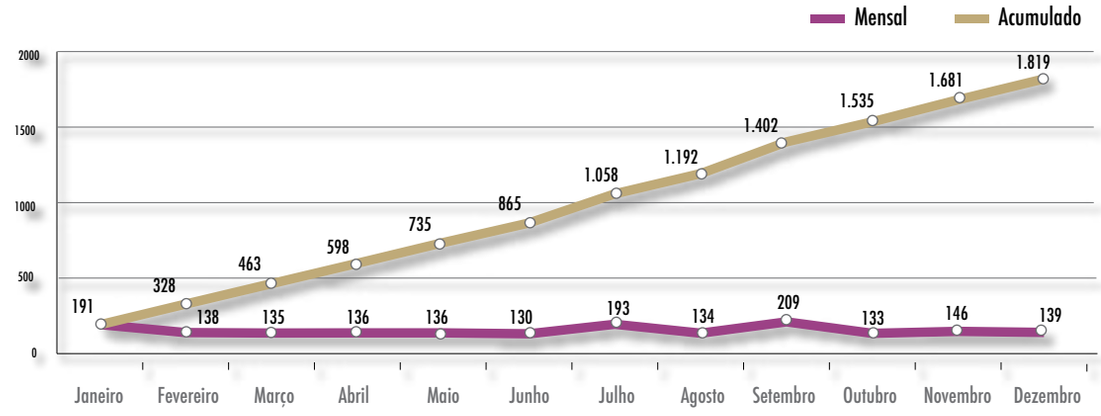
FOLHA DE PAGAMENTOS

	Comparativo com exercícios anteriores		Variação 2018/2017
	2017	2018	
Suplem de Auxílio-Doença	21.925,27	13.201,69	-39,79%
Suplem de Aposentadoria por Invalidez	78.332,87	81.902,56	4,56%
Pensão Temporária	37.629,72	39.577,93	5,18%
TOTAL GERAL	137.887,86	134.682,18	-2,32%

valores expressos em reais

Posição em dezembro de cada ano

Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2018



valores expressos R$ mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2018

Plano Sanprev II	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio
	Homens	Mulheres			
TOTAL	41,94%	58,06%	2.642,02	54.43	9.64

valores expressos em reais

Idade. Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

A renda mensal média, ou seja, o valor de benefício pago pelo Banesprev, dos participantes assistidos, em dez/2018, é de R$ 2.642,02, o que corresponde a 23,52%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa. Já para os pensionistas, em dez/2018, é de R$ 3.597,99, o que corresponde a 32,03%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa.

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2018 - SANPREV II

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	196.864,42	100,00
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	134.106,74	68,12
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	134.106,74	68,12
Pessoal e Encargos	38.753,30	19,69
Dirigentes	8.119,66	4,12
Pessoal Próprio	30.474,75	15,48
Estagiários	158,89	0,08
Treinamentos/Congressos e Seminários	452,69	0,23
Viagens e Estadias	231,70	0,12
Serviços de Terceiros	86.049,80	43,71
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	86.049,80	43,71
Consultoria Atuarial	49.365,66	25,08
Consultoria Contábil	0,00	0
Consultoria Jurídica	29.061,99	14,76
Recursos Humanos	22,07	0,01
Informática	4.610,68	2,34
Gestão/Planejamento Estratégico	20,90	0,01
Auditoria Contábil	778,90	0,40
Auditoria Atuarial/Benefícios	0,00	0
Outras	2.189,60	1,11
Despesas Gerais	9.274,26	4,71
Aluguel Predial	2.979,04	1,51
Correios	1.809,41	0,92
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	336,24	0,17
P.I.S.	0,00	0
COFINS	0,00	0
TAFIC	4.875,00	2,48
Outras Despesas Administrativas	0,00	0
Depreciações e Amortizações	-5.530,01	-2,81
Outras Despesas	0,00	0
2.INVESTIMENTOS	62.757,68	31,88
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	62.757,68	31,88
Pessoal e Encargos	6.599,66	3,35
Dirigentes	1.148,93	0,58
Pessoal Próprio	5.418,34	2,75
Estagiários	32,39	0,02
Treinamentos/Congressos e Seminários	136,75	0,07
Viagens e Estadias	52,40	0,03
Serviços de Terceiros	29.309,46	14,89
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	29.309,46	14,89
Consultoria dos Investimentos	25.751,48	13,08
Consultoria Jurídica	306,71	0,16
Consultoria Contábil	0,00	0

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	10,88	0,01
Informática	1.180,07	0,60
Gestão/Planejamento Estratégico	4,20	0
Auditoria de Investimentos	156,61	0,08
Outras	1.899,51	0,96
Despesas Gerais	23.952,97	12,17
Aluguel Predial	599,04	0,30
Correios	299,62	0,15
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	67,44	0,03
Taxas de Custódias	5.395,89	2,74
P.I.S.	815,21	0,41
Cofins	5.016,65	2,55
Outras Despesas Administrativas	0,00	0
Depreciações e Amortizações	-3.125,42	-1,59
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 0,38%	Gestão Terceirizada 99,62%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	202.749,08	100,00	762,56	201.986,52
Diretas	62.757,68	30,95	762,56	61.995,12
Investimentos *	62.757,68	30,95	762,56	61.995,12
Indiretas	139.991,40	69,05	0	139.991,40
Custódia	28.157,21	13,89	0	28.157,21
Corretagens	179,10	0,09	0	179,10
Taxa de Administração	63.220,77	31,18	0	63.220,77
Taxa de Performance	0,00	0	0	0,00
Taxa Anbima	1.353,21	0,67	0	1.353,21
Taxa Selic	2.270,37	1,12	0	2.270,37
Taxa Cetip	22.580,95	11,14	0	22.580,95
Auditoria	5.173,92	2,55	0	5.173,92
Outras Taxas	17.055,88	8,41	0	17.055,88

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

PHOTOS FROM PEXELS